

VERSATILIDADE DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Eduarda Dias da Silva¹
Eduardo Viana da Silva²
Yandra Karol da Silva³
Nunila Ferreira de Oliveira⁴
Anna Paula de Mendonça Barros⁵

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pelos Ministério da Saúde e Ministério da Educação em 2007¹, é uma política integração e articulação intersetorial permanente de saúde e educação para a melhoria da qualidade de vida, direcionada às instituições da rede pública de ensino com ações voltadas à promoção da saúde e educação integral dos estudantes abrangendo crianças, adolescentes, jovens e adultos. A escola é um espaço privilegiado para práticas de promoção de saúde e prevenção de doenças, assim a articulação entre escola e unidade de saúde é, portanto, uma importante demanda do PSE². As escolas aderidas ao PSE assumem compromisso em conjunto equipe de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em desenvolver atividades para todos os educandos durante ciclo de 12 ações, as estratégias estão previstas na Portaria nº 1.055 de 2017³ e podem ser combinadas, levando em consideração o nível de ensino, às demandas da escola, do território e a análise de situação de saúde do território. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de atividade lúdica de higiene bucal em crianças de um Centro Municipal De Educação Infantil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizada no contexto da disciplina de Saúde Coletiva II, do departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Catalão, realizado com crianças de 04 a 05 anos de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) vinculado a uma UBS do município de Catalão-GO sob a temática de higiene bucal, conforme estratégias de ações do PSE³. **Resultados:** Com o intuito de estimular o autocuidado à saúde bucal realizou-se uma atividade lúdica com teatro sobre métodos de combater a cárie dental. Os acadêmicos de enfermagem utilizaram figurino representativo com escova de dentes, pasta e fio dental elaborados com placas emborrachadas, urso de pelúcia, efeitos sonoros, entre outros, demonstrando a realização de práticas de higiene bucal. A ludicidade possibilita a aprendizagem e socialização entre as crianças, tornando esses momentos mais prazerosos e significativos, permitindo que se sintam livres para usar as suas imaginações, este instrumento proporciona a assimilação entre o imaginário e o real, que contribui para seu desenvolvimento social⁴. Esta estratégia foi importante para estabelecer uma comunicação efetiva e transmitir informações importantes, sendo necessário a adaptação da linguagem científica para a linguagem lúdica ideal às crianças⁴. Durante a ação, as crianças interagiram e envolveram no teatro. Quando questionadas sobre algo relacionado a cárie dental respondiam corretamente conforme entendimento das mesmas, demonstrando que estavam

¹Discente. Enfermagem. Universidade Federal de Catalão. eduarddias@discente.ufg.br

²Discente. Enfermagem. Universidade Federal de Catalão. eduardovianaufg@gmail.com

³Discente. Enfermagem. Universidade Federal de Catalão. yandraakarol@gmail.com

⁴Docente. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Catalão. nunilaferreira@ufg.br

⁵Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. anna_paula@ufg.br

compreendendo a temática abordada. O PSE apresenta-se como importante ferramenta para atuação da equipe de saúde na Atenção Básica (AB), principalmente pelo Enfermeiro que como educador, pode e deve valer-se desse espaço para realizar promoção da saúde, prevenção de doenças e monitoramento clínico dos estudantes. Estes profissionais participam ativamente do processo de educação em saúde dos escolares, construindo um território, comunidade e escola mais saudável⁵. **Considerações finais:** Como proposta da disciplina de Saúde Coletiva II, a intervenção realizada demonstrou, dentre outros aspectos, a versatilidade de atuação do Enfermeiro no contexto da AB como profissional determinante para a comunicação entre a UBS e comunidade, tornando cada vez mais polivalente na variedade competências que executa, sendo um elemento fundamental de apoio e facilitador ao PSE. Apesar das barreiras a serem destruídas, como falta de estudos sobre a atuação do Enfermeiro no ambiente escolar e pesquisas que englobam metodologias e estratégias para promover a saúde nas escolas com fundamentação e embasamento teórico-prático científico, este relato vem enfatizar a importância das ações educativas do PSE pelo enfermeiro que facilitam a disseminação da informação e a relação entre o serviço de saúde e comunidade.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Papel do Profissional de Enfermagem; Serviços de saúde Escolar.

Eixo temático: EIXO 2: Ensino

Financiamento: Não se aplica.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Decreto Presidencial nº 6.286, 5 de dezembro de 2007. **Institui o Programa Saúde na Escola - PSE**, e dá outras providências. Diário Oficial da União 06 dez. 2007.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Instrutivo PSE** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.
3. BRASIL. **Portaria Interministerial nº 1.055, de 25 de abril de 2017**. Redefine as regras e os critérios para adesão ao Programa Saúde na Escola – PSE por estados, Distrito Federal e municípios e dispõe sobre o respectivo incentivo financeiro para custeio de ações. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/prt_1055_25_5_2017.pdf. Acesso em: 31. Jul. 2020
4. CARMO CP; VEIGA ECF; CINTRA RCGC; LIMA SSC. A ludicidade na educação infantil: aprendizagem e desenvolvimento. In: **Anais Congresso Nacional da Educação**, 13., 2017, Curitiba-PR. Anais eletrônicos [...]. Curitiba, 2017. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23662_12144.pdf. Acesso em: 31. Jul. 2020
5. ASSUNÇÃO MLB; SILVA CTS; ALVES CAM; ESPÍNDOLA MMM. Educação em saúde: a atuação da enfermagem no ambiente escolar. **Rev enferm UFPE on line**. 2020; 14:e243745